

CONGRESSO

Gabinetes para novos senadores serão sorteados

Objetivo é evitar as disputas por salas que ocorrem em início de mandato na Câmara

BRASÍLIA — Os senadores que tomam posse em 1º de fevereiro não precisam correr a Brasília para garantir o gabinete que vão ocupar nos próximos oito anos. Para evitar problemas como os que ocorrem na Câmara, em que os novos deputados têm de negociar as salas com os antecessores — e, em alguns casos, até pagar pedágio ou assumir a responsabilidade de manter o emprego dos funcionários daquele que deixa o cargo —, a direção do Senado decidiu que haverá sorteio de gabinetes para os novatos.

O senador que está em fim de mandato deverá desocupar o gabinete até 31 de janeiro. As chaves devem ser devolvidas na primeira secretaria pelo parlamentar ou por um funcionário autorizado por ele. E só serão recebidas se o senador apresentar a rescisão do termo de responsabilidade dos bens patrimoniais móveis e uma certidão negativa sobre débito de obra da biblioteca.

Alguns gabinetes próximos ao plenário do Senado sempre são muito disputados. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP), por exemplo, conseguiu as chaves do seu diretamente das mãos do ex-senador Severo Gomes (PMDB-SP). O gabinete fica embaixo do plenário, tem vários cômodos e uma porta corrediza que permite a seu ocupante sair de lá diretamente para onde está seu carro. Igual ao de Suplicy é o do presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso.

ESTADO DE SÃO PAULO

9 NOV 1994